

Este trabalho tem como objetivo analisar e interpretar crenças e culturas do ensino, tomando como referência a análise da construção social do currículo, dos ciclos de atividades em sala de aula, das crenças dos professores e alunos, e outros elementos envolvidos no cotidiano escolar. A investigação está sendo realizada em escolas públicas do sistema de ensino federal, estadual e municipal, em Porto Alegre, especificamente em turmas de 2ª. série do 1º grau. As informações estão sendo obtidas através do uso de diferentes abordagens de pesquisa, tais como: observação-registro, descritivo direto-audio e vídeo, entrevista, análise de documentos, questionários. Neste trabalho, optamos pela análise e interpretação inicial - e em desenvolvimento - do material referente ao registro das observações descritivas de caráter etnográfico, realizadas no período de julho de 1990 a agosto de 1991, durante semanas intercaladas. Dentre as questões que emergiram deste estudo inicial, têm nos chamado atenção: A Manifestação do Poder e da Autoridade do Professor em Sala de Aula e suas implicações nas culturas do ensino, percebidas principalmente em situações que envolvem avaliação. Alguns achados iniciais - e ainda não conclusivos - revelam que de diversas maneiras o poder e a autoridade do professor se evidenciam nas relações e trocas acadêmicas, culturais e afetivas nas salas de aula, estudadas de forma conceitual. ou não e coerente ou incoerente com a proposta pedagógica da escola e/ou com as crenças manifestadas pelos professores. (FAPERGS/PROPESP/CNPq).